

Comissão de Constituição e Justiça, Finanças, Orçamento e Pleitação e Redação Final no Projeto de Lei nº 38/88, contendo emenda à Executiva nº 26/88. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente reunião em nome de Deus E. para constar, mandou que se lavrasse este Ato que, depois de lido, submetido a apreciação plenária, aprovada, será arquivado para que produza os seus efeitos legais.

Antônio José
Almeida

Dimas Cordeiro Soares
Secrário da Câmara

Ato da Vigésima Quarta Reunião
Ordinária, do Primeiro Período Or-
dinário, do an. de mil. novecentos
e oitenta e oito (1988), realizada no
dia vinte e seis de maio do ano em
curso.

No decorrer das horas do dia vinte e seis de maio do ano de mil. novecentos e oitenta e oito (1988) sob a presidência do Vereador Virgínia Corrêa de Souza - Sr. Presidente e, com a ocupação da primeira e da segunda secretarias pelos Vereadores Dimas Cordeiro Moraes e Erasmo da Silva Santos, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo São. Além disso, responderam a chamado nominal os seguintes Vereadores: Quintarco Aciole de Oliveira, Alcimides Ferreira de Souza, Gires Benno de Aguiar, Ana Célia Mathias dos Santos Carreira, Antônio Carlos de Carvalho Trindade, Erasmo da Silva Santos, Mauro José de Aguiar, Sílvio dos Santos Liqueira Silva, Walter de Benno Teixeira e Wilmar Monteiro. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberto a presente reunião em nome de Deus E. e seguir, foram lidos e aprovados os seguintes Atos: Ato da Vigésima Quarta Reunião Ordinária, Ato da Décima Primeira Reunião Extraordinária, realizadas no dia vinte e quatro de maio de ano em curso. Logo após, o Senhor Presidente determinou a leitura do Expediente que contém do seguinte Requerimento nº 89/88, de autoria do edil Walter de Benno Teixeira, dis-

pão sobre pedido de vistoria a CEDAE, no rede de água da Rua Almirante
 Berrano, Requerimento nº 90188, do mesmo autor, dispõe sobre pedido de
 relocalação de monumento das Pracimhan na Praça da Bandeira, Re-
 querimento nº 99188, da Laura do edil Mauro José de Aguiar, dispõe sobre
 envio de Expediente ao Excelentíssimo Senhor Antônio Carlos Magalhães -
 ministro das Comunicações, solicitando a implantação de uma Parra de
 Télite (Cabo), no Bairro de Jardim Esperança, Requerimento nº 100188,
 do mesmo autor, dispõe sobre envio de Expediente ao Excelentíssimo Se-
 nhor Antônio Carlos Magalhães - Ministro das Comunicações, solicitando
 condições para instalação dos telefones contratados no Plano de Expansão
 Requerimento nº 101188, de autoria do edil Jurgênio Correia de Souza, requere-
 urgemcia e dispensação única nas Comissões de Constituição, Justiça e Fi-
 nanças, Incentivo e Alienação, Redação Final, para o Projeto de Lei nº
 47188, oriundo da Mensagem Executiva nº 36188, Requerimento nº 102188, de
 autoria do edil Ermidon do Silva Santos, requerer a dispensação única na
 nas Comissões de Constituição e Justiça, Finanças, Incentivo e Redação
 Final, para o Projeto de Lei nº 48188, oriundo da Mensagem Executiva nº
 38188, Indicação nº 44188, da Laura do edil Walter de Benna Teixeira, dispõe
 sobre envio de Expediente ao Senhor Prefeito Municipal, solicitando manuten-
 ção e pintura da Estrutura Metálica da Praça da Bandeira, Indicação nº
 45188, do mesmo autor, dispõe sobre envio de Expediente ao Senhor Prefei-
 to Municipal, solicitando ampliação do Colégio "João Benna Teixeira" Im-
 dicação nº 47188, do mesmo vereador, dispõe sobre envio de Expediente ao Ex-
 celentíssimo Senhor Prefeito Municipal, solicitando colocação de placas in-
 dicativas de denominação nas Ruas Comércio Theresza de Jesus e Adelin
 Marques Neopolino, Indicação nº 58188, de autoria do vereador Jurgênio
 Correia de Souza, dispõe sobre pedido de calçamento para a Rua Geraldo A-
 bene, Projeto de Lei nº 41188, contendo Mensagem Executiva nº 36188, autori-
 zado a alienar em locação uma área de terreno de interesse de Maria
 Ramalho Gago, Projeto de Lei nº 44188, contendo Mensagem Executiva nº
 30188, autorizado a alienar em locação uma área de terreno de interesse
 de Purpurima Sanchez e Projeto de Lei nº 48188, Prefeito Municipal de Cabo
 Frio, contendo Mensagem Executiva nº 38188, concede Subvenção no valor de
 R\$ 50.000,00 (Cinquenta mil cruzados) ao River Futebol Clube, entidade des-
 portiva com sede neste Município. Terminada a leitura do Expediente o Senhor

Presidente, transmitiu os trabalhos ao segmento dedicado aos Vereadores
Inscritos em livro próprio. Fez uso da tribuna o Vereador Walden de Sousa
Teixeira, iniciando sua fala, reportou-se a reunião anterior, quando enca-
minhava matéria constante da pauta, dizendo que o que fundamentava o
trabalho do Vereador era sua preocupação em pensar para o povo e não
tanto dos seus objetivos em função do interesse público, sendo pendente dos con-
tatos pessoais com o Senhor Prefeito, pois o documento enviado ficava para
a posteridade, testemunha das atividades desenvolvidas. Falou também de
indicação de sua autoria, solicitando ao Senhor Prefeito ampliação do Colégio
João Berra Teixeira, visto a sua defasagem em função da demanda de alunos.
Falou de documento endereçado ao Prefeito, transmitido em plenário, solicita-
do manutenção para a Praça da Bandeira, visto sua beleza e importância para
a comunidade. Também o rede de águas pluviais mereceu atenção do orador,
referindo-se a entupimento do rede no Bairro Nova Brasília, enviando Expedi-
ente à CEDAE. Dinne da importância da recolocação do Monumento aos Proci-
mbas na Praça da Bandeira, seu lugar de origem, até pelo destaque, dada aque-
la obra, hoje colocada em frente ao antigo pavilhão de turismo. A Rua Almiran-
te Barron, na Parnaíba, com a rede de abastecimento de água, comprometida
por infiltração de água poluída, também foi alvo de requerimentos solicitando pro-
vidências e enviado a CEDAE após tramitado em Plenário. Comunicou também
envio do expediente à CERJ, solicitando colocação de luminárias no Bairro
Jardim Candeia, antigo Boca do Mato, segundo seus moradores. Falando de
Jardim Esperança, dinne foi recebido comunicado que o Senhor Prefeito re-
tomaria a execução de obras de Jardim Esperança, o que era motivo de
alegria para os seus moradores, como também de congratulações ao Executi-
vo. Dinne de sua honra em ser Vereador, pois com grande esforço ao longo
de sua vida, passando de cortador de lenha, trabalhadores de palmar, opera-
dor de caixas, escavador de manduça, carvoeiro, condutor da marinha mer-
cante, mentiroso, e que conseguiu com muito empenho ser advogado,
mas em todas as funções dedicou-se ao máximo, temperando sua vida e os-
sion podendo valorizar o sua caminhada política, mas sempre dando desta-
que a família, ao seu pai, de origem humilde, que instilava em seu filho Wal-
ter Berra a tempera do ideal de vencer através da atividade política, en-
caminhando sua fala. A seguir, ocupou a tribuna o Senhor Vereador Berra de
Siqueira, reportando-se a reunião anterior, dinne que fizera promissões

mento, condemnando comportamento de Vereadores do PRED, que atravessando de proposições solicitando obras ao Prefeito, obras difíceis de serem realizadas por uma série de circunstâncias, além de expor o Executivo e criticar, vivava tão somente um trabalho de cubo pessoal esquecendo-se da fidelidade e do compromisso partidário, o que não podia aceitar. Disse que o Vereador não podia proceder de tal forma, visto que o aceno ao Prefeito era fácil e os assuntos podiam ser discutidos pessoalmente, analisados os pedidos de aporte de recursos para determinadas obras. Disse que muitas vezes solicitava melhorias para a Praça da Bandeira, mesmo antes de ser Vereador, e mesmo ocorrendo com a ampliação da Escola João Benna Ferreira, objeto também de preocupação do Vereador Walter de Benna Ferreira, mas, vindo diálogo com o Prefeito e verificada a inexistência circunstancial de verbas, não fez nenhuma indicação, da mesma forma a situação do Jardim Tanque e suas melhorias e procedera também com fidelidade aos compromissos de Partido. Disse adiante que tal comportamento não o impedia de muitas vezes discordar do Senhor Prefeito, e que Vereadores do seu Partido eram tentados, pois era comum reclamar e que considerava prioridades em termos de obras, mas sempre com lealdade, nunca aplaudindo e que não considerava certo na Administração Municipal, mas que no exercício do seu mandato no Tribuna estava sempre defendendo o Prefeito das críticas da oposição. Ponderou que, não fora apenas por tais fatos que ocupava o Tribuna, mas também para abordar assunto que vivia prejudicando Prefeitos, Vereadores de todo o País, visto e que considerava uma responsabilidade de Deputados e Senadores que estavam programando prorrogação de mandatos, quando na realidade, Prefeitos e Vereadores queriam uma definição, mesmo prorrogação de mandatos, e que mais importante, repetiu, era o povo saber se haveria ou não eleição, pois todos sabiam das circunstâncias que envolviam a luta por uma reeleição, com sacrifícios, e ainda por ser imperativo que o eleitor também se engajasse no processo político definindo suas preferências e exercendo plenamente sua cidadania. Ainda sobre uma possível prorrogação de mandatos, disse que o que existia no momento era uma lei que aprovada pela Câmara dos Deputados, regulamentando as eleições para 15 de novembro de 1988, mas que tal diploma legal ao in para e Senado pedia modificação, e voltando novamente a Câmara dos Deputados, representava um engodo que perturbava a Nação, deixando-a sem direção. Protestou com

veemência contra aqueles políticos que no passado haviam conseguido a preferência popular, e que no presente, irresponsavelmente deixavam a opinião pública a deriva, nem saber quais atitudes a serem tomadas, e que segundo o Jornal do Brasil, a liderança dos dois maiores partidos do país, tinham vergonha de vir a público e dizer que queriam a prorrogação, mas que existia também no Congresso um acordo para que não fossem realizadas as eleições de novembro de 1988, o pretexto de uma eleição em 1988 era inviável, por não apenas para Prefeitos, Vereadores, na medida em que Governadores do PTB, segundo o PFL, buscando recursos para Prefeituras, por certo iria impedir o crescimento de representações do Partido do Fronte Liberal a nível de municípios. Ainda em seus comentários, o PTB não desejava eleições em 1988 porque segundo deputados e senadores, a eleição seria muito onerosa, subvencionando muitos Prefeitos e Vereadores e que uma eleição conjunta com o Presidente da República o dinheiro seria suficiente para muitas eleições. Disse que o desejo de Vereadores era realmente a formação de uma comissão para a formalização da eleição em 1988, pois não existia o medo no interior do País, o medo de enfrentar o povo e que o julgamento popular era necessário para o aperfeiçoamento das instituições democráticas. Em diante, abordou a questão do transporte urbano no Município envolvendo a Auto Viação Salimaina, pois um ônibus que se dirigia para Búzios, superlotado, havia colido numa árvore e machucado uma criança, que segundo um cidadão confiável e que também estava no coletivo, muitas crianças no acidente. Em ato por estarem viajando em pé e adiante, disse que anteriormente fizera críticas a empresa pelos critérios usados para demitir funcionários, a exemplo de funcionários que por questões de menor importância haviam sido colocados na rua, o que podia afirmar, pois conhecia bem os dois funcionários. Ainda sobre o assunto, disse que mais uma vez criticava a Empresa, no sentido de que o transporte coletivo não poderia trafegar com superlotação, pois os bancos eram muito grandes, dirigindo apelo a Direção da Empresa, para que colocasse mais ônibus nas linhas e que não tinha nada contra a Empresa ou Diretores, mas tinha a responsabilidade de representar as reclamações da comunidade, encerrando sua fala. Em seguida ocupou a tribuna o Vereador Aristarco Ociofi de Oliveira, comunicou recebimento de Expediente recebido do Senhor Secretário de Estado de Polícia Civil, em atenção a solicitação dirigida ao Senhor Governador do Estado, quando a Bancada do PTB colocara a questão da segurança como

uma das prioridades para o Município, e que assim sendo, o Governador determinasse providências, mas que o Senhor Secretário em resposta alegava que os índices de criminalidade, principalmente no região rural do Uruguá e no Jardim Esperança, eram baixos, não sendo possível a instalação de Sub-delegações nas localidades enfocadas. Ponderou o autor, que os argumentos do Senhor Secretário não correspondiam a realidade dos fatos, visto que, todos sabiam do elevado número de ocorrências policiais tanto em Jardim Esperança, como no Uruguá. Esclareceu que os dados estatísticos apresentados ao Senhor Secretário, na realidade não mereciam crédito, dando a entender que a Delegacia de Cabo São Estevão estava se respaldando visto sua apatia com relação as necessidades da área de segurança no Município, na medida em que desconheciam as ocorrências de roubos, furtos e assaltos, colocando em relatório números putativos, dando como exemplo no a sua casa no decorrer de 1988 fora assaltada por três indivíduos e que era bastante significativo, e que quando em determinado ocasião que o PM da garça, por quarenta e cinco minutos, em 1988, o furtivo do veículo do polo xador de sua família, e que posteriormente fora informado da inexistência de veículo para atendimento do pedido de registro, o que ocorreu em 1988, e que provavelmente sua queixa não fora registrada, e que muitos casos não eram registrados pelo fôto da polícia, o que não tendo a relação que quando tratamos de conformar e não fazer os registros de ocorrência da mesma. Disse que o Banco de uma demonstrar o seu desagrado ao Senhor Secretário, sendo de inclusão do nome em relação dos órgãos para que houvesse realmente uma projeção real da situação de segurança em Cabo São Estevão. Falou da situação social na área rural do Município, com constantes registros de violência, e ainda das denúncias de trabalho escravo que era um constante e que mesmo assim impunha a impunidade. Finalizando disse que o PM do B, em volta ao Governador e mais uma vez demonstrar a situação dramática da área de segurança pública em Cabo São Estevão. Não havendo mais oradores inscritos, o Senhor Presidente, transferiu os trabalhos ao momento dedicado ao "Ordem do Dia", que consistiu da seguinte: Aprovados os Requerimentos nº. 89 e 90/88, de autoria do edil Walter de Souza Teixeira, 99 e 100/88, de autoria do Vereador Mauro José de Aguiar, 100/88, de autoria do edil Sérgio Carneiro de Souza e 102/88 da Lava do Vereador Eno Mendes da Silva Santos. Foram aprovadas as Indicações nº 44, 45 e 47/88, da Lava do edil Walter de

Bruno Teixeira, 58188, de autoria do Senador Virgílio Correia de Souza foi encaminhada a Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de lei nº 24188. Encaminha-se às Comissões de Constituição e Justiça, Finanças, Incentivo, Alfamação, Redação Final, para em conjunto emitirem o seu parecer, nos seguintes Projetos: Projeto de lei nº 47188, contendo Mensagem Executiva nº 36188, Projeto de lei nº 48188, contendo Mensagem Executiva nº 38188. Apreciado o Parecer Favorável da Comissão de Redação Final, nos seguintes Projetos: Projetos de leis nºs: 14, e 30188 de autoria do edil Bruno Teixeira, 29188, de autoria do edil Octávio Raja Galaglia Projeto de lei nº 32188, contendo Mensagem Executiva nº 24188 e Projeto de lei nº 33188, contendo Mensagem Executiva nº 25188. Apreciado o Parecer Favorável da Comissão de Finanças, Incentivo, Alfamação no Projeto de lei nº 37188 contendo Mensagem Executiva nº 29188. Terminada a Ordem do Dia o Senhor Presidente, transferiu os trabalhos no momento dedicado à Explicação Pessoal, fez uso da palavra o Senador Ulmar Monteiro, iniciando sua fala, disse de sua satisfação por permanecer no cargo pelo período de trinta dias, em virtude do afastamento temporário do Senador Octávio Raja Galaglia, e adiante, manifestando sua preocupação com a questão da privatização de estacionamento no Município, através das instituições bancárias, questão sempre debatida por sua iniciativa, sem que os órgãos competentes tivessem cobido e que considerava um abuso para com o contribuinte, para com o cidadão. Disse que como havia prometido, havia entrado em contato com o novo Chefe do Detran em Cabo Frio, e que por ser a última reunião em que participava, prestava conta de suas providências, comunicando que o Detran iria tomar providências e que o Ciretran seria acionado para adotar as medidas necessárias, aproveitando o emprego para elogiar a atuação do Doutor Jorge, como titular do Ciretran sediado no Município de Anrajal do Cabo, sempre atento às questões de interesse pública. Disse que, com o seu afastamento esperava que outro Senador retomasse a luta contra a privatização de estacionamentos preservando o direito dos proprietários de veículos, sempre multados quando estacionavam em frente a estabelecimentos bancários, o que considerava um absurdo. Agradecendo a atenção de todos, encerrou sua fala. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente reunião em nome de Deus marcando outra para dentro de dez minutos. E, para contar, mandou que se lavasse esta Ata que, depois de lida, submetida à apreciação ple-

mânia, apreciada, será aprovada, para que produza os seus efeitos legais

Luiz Bessa

Demício Cordeiro Moraes

Ata da décima segunda sessão ordinária, do Primeiro Período Ordinário, do ano de mil, novecentos e oitenta e oito (1988) realizada no dia vinte e cinco de maio do ano em curso.

Os dezasseis horas do dia vinte e cinco de maio do ano de mil, novecentos e oitenta e oito (1988), nos a presidência do Sr. Vereador Aires Bessa de Sousa, o Sr. Vereador Demício Cordeiro Moraes, o Sr. Vereador Octávio Raja Galdino, e com a ocupação da primeira e segunda secretarias pelos Senhores Demício Cordeiro Moraes e Evonilden da Silva Santos, reuniu-se extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo São Plácido, para a chamada nominal, os seguintes Senhores: Ariston de Aguiar, Alceides Ferreira de Souza, Ama Lídia Mathias Correia, Antônio Carlos de Carvalho Trindade, Evonilden da Silva Santos, Mauro José de Azevedo, Silvio dos Santos Silva, Simeão Correia de Souza, Walter de Bessa Ferreira e Wilmar Monteiro. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberto a presente reunião em nome de Deus. Não havendo Ata confeccionada para ser lida, o Senhor Presidente, transportou os trabalhos ao regimento dedicado a "Indem do Dia" que cometeu do seguinte: Aprovado o Parecer Conjunto favorável das Comissões de Constituição e Justiça, Finanças, Incentivo e Alimenação, Redação Simul nos seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 47/88, contendo Mensagem Executiva nº 36/88, Projeto de Lei nº 48/88, contendo Mensagem Executiva nº 38/88. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, encerrou a presente reunião em nome de Deus. E, para constar, mandou que se lavasse esta Ata que, depois de lida, submetida a apreciação plenária aprovada, será arquivada para que produza os seus efeitos legais.

Luiz Bessa

Demício Cordeiro Moraes